



RELATÓRIO FINAL DE MÉTODOS

**“ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE JOVENS E
ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL”**

MAIO DE 2018

1. RESULTADOS E PROCEDIMENTOS DE CAMPO – PESQUISA COM ADULTOS

1.1 Data de realização da pesquisa

A pesquisa foi realizada em 33 dias, entre 3 de abril e 5 de maio de 2018, sendo aplicados questionários em todos os dias da semana.

1.2 Sobre o projeto e a coleta de dados

O projeto de pesquisa proposto teve por objetivo atender metodologicamente ao escopo de pesquisa probabilística sobre o consumo de álcool, junto a população adulta (18 anos ou mais) residente em localidades de controle no Distrito Federal e Goiás, no Brasil, caracterizando o hábito de consumo (frequência, quantidade, tipo de consumo, etc), perfil dos consumidores (idade, gênero, classificação socioeconômica, etc), bem como investigar os influenciadores sociais, culturais e familiares de propensão ao consumo.

A coleta de dados foi conduzida de forma domiciliar em 3 localidades do Distrito Federal (Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia) e 1 de Goiás (Planaltina)

Os entrevistadores receberam treinamento diretamente aplicado pelo Instituto Olhar, sendo capacitados a operar o tablet e o software de pesquisa, além de serem introduzidos ao questionário por meio de uma explicação prática, aonde foram feitos ajustes e retiradas dúvidas.

Toda a pesquisa foi realizada de forma eletrônica através do software SurveyToGo e foram utilizados tablets de 7 polegadas da marca Samsung. Todos os tablets foram equipados com chip de dados, para transmissão dos arquivos das entrevistas em tempo real. Nos casos em que as entrevistas ocorreram em áreas sem cobertura de telefonia móvel 3G/4G, os arquivos foram armazenados nos tablets e sincronizados automaticamente, assim que houvesse acesso à rede 3G/4G. O Wi-Fi foi usado apenas para casos extremos em que a obtenção de conectividade móvel levaria mais de 24 horas.

Em campo, cada um dos entrevistados foi informado dos objetivos e detalhes do estudo e manifestou a sua concordância em participar da pesquisa de forma oral, sendo

o áudio desse consentimento devidamente registrado pelo sistema de gravação do SurveyToGo, de modo a garantir a transparência do processo.

1.3 Amostragem

O processo de amostragem foi todo realizado com base nos dados do Censo do IBGE 2010, de acordo com as seguintes etapas:

Etapas 1 – Em cada localidade (Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia e Planaltina) foram reunidos todos os setores censitários (PSUs) e aqueles a serem pesquisados foram sorteados aleatoriamente com probabilidade de seleção proporcional a população residente nos setores. Havia a amostra de 20 domicílios a ser cumprida em cada PSU. Detalhes sobre o procedimento e a lista completa de setores sorteados podem ser vistos na seção 1.4.

Etapas 2 – Conhecidos os setores (PSUs), foi sorteado aleatoriamente um domicílio como ponto de partida em cada setor (PSU), com base no cadastro de domicílios para fins estatísticos do IBGE 2010. Definido o ponto inicial foi aplicado o sistema de salto sistemático proporcional a quantidade de domicílios de cada setor (o sistema de salto permite que o pesquisador circule toda a área de pesquisa, garantindo aleatoriedade e cobertura total do perímetro). Formato: A cada entrevista realizada com sucesso o pesquisador deve saltar N domicílios antes de efetuar a seleção de outro domicílio, sendo válido realiza-se a abordagem e tentativa de entrevista, em caso de sucesso repete-se o procedimento de salto e, em caso de insucesso (recusa, casa vazia, moradores fora do perfil, etc), segue a abordagem no domicílio logo ao lado.

Etapas 3 – Selecionado o domicílio, realizou-se a abordagem e caracterização de sexo e idade dos moradores, selecionando algum representante que esteja enquadrado no perfil de pesquisa. Houve insistência de mais 02 voltas ao domicílio antes de proceder com a substituição.

1.4 Setores censitários (PSUs)

1.4.1 Setores sorteados

A amostra planejada de 3.500 entrevistas foi dividida entre os 176 setores censitários originalmente amostrados (mostrados na tabela 1), considerando um total de 20 entrevistas para 174 deles e 10 entrevistas para os outros 2.

Todos os setores selecionados são caracterizados como áreas urbanas, controlado por uma ficha de arrolamento. Em cada setor foram cadastrados todos os endereços abordados pela pesquisa e controladas as ocorrências, a fim de estimar com maior precisão a probabilidade de seleção dos indivíduos residentes nas áreas de pesquisa, bem como garantir a correta aplicação das regras de salto e seleção dos domicílios. Todas as residências abordadas pela pesquisa foram cadastrados em uma das 8 categorias a seguir: “Entrevista realizada”, “Moradores fora da faixa etária”, “Casa vazia”, “Não atende (3 tentativas)”, “Recusa”, “Inacessibilidade (porteiro, segurança etc.)”, “Domicílio coletivo” e “Incapacitação e sem informante”.

O número de domicílios particulares permanentes foi utilizado como referência para definir a probabilidade de sorteio de cada setor censitário. Em cada região, os setores censitários foram agrupados em 4 categorias de sorteio conforme descrito abaixo:

- Categoria 0: Setores com menos de 50 domicílios (Probabilidade de sorteio = 0,0)
- Categoria 1: Setores com número de domicílios igual ou inferior a mediana do número de domicílios nos setores da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,25)
- Categoria 2: Setores com número de domicílios maior que a mediana e inferior ao 3º quartil do número de domicílios nos setores da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,5)

- Categoria 3: Setores com número de domicílios maior que o 3º quartil do número de domicílios nos setores da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,75)

TABELA 1 – Lista original de setores amostrados

Localidade	Prefixo	Sufixo
Plano Piloto	530010805060	008,014,026,030,038,057,072,074,085,139,175,184,200,201,204,210,229,249,258,266,268,298,305,306,384
Taguatinga	530010805080	013,186,200,201,223,230,257,277,287,290,297,390,396,397,412,434,444,447,449,451,464,481,483,484,485,489,492,493,539,551,572,579,651,686,696,721,735,737
Ceilândia	530010805150	016,028,035,036,038,042,046,047,076,099,118,138,140,159,184,190,226,235,264,266,268,299,301,332,342,346,350,370,373,378,433,435,443,449,543,548,558,604
Planaltina/GO	5217609	05000001,05000002,05000003,05000004,05000005,05000007,05000008,05000009,05000010,05000011,05000012,05000013,05000014,05000015,05000016,05000017,05000018,05000019,05000021,05000022,05000023,05000024,05000025,05000026,05000027,05000028,05000029,05000030,05000031,05000032,05000033,05000034,05000036,05000037,05000038,05000039,05000040,05000041,05000042,05000043,05000044,05000045,05000046,05000047,05000048,05000049,05000053,05000054,05000055,05000056,05000058,05000059,05000061,05000062,05000063,05000066,05000068,05000069,05000070,05000071,05000072,05000073,05000074,05000075,05000077,05000078,05000079,05000080,05000086,05000087,05000090,05000092,05000093,15000001,15000002

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar

1.4.2 Setores efetivados, substituídos e complementados

Um total de 13 setores foram substituídos durante o processo de coleta de dados, conforme mostra a tabela 2. Em 12 casos, a inacessibilidade foi a razão principal e em 1 caso, a grande extensão do setor aliada a baixa concentração de casas.

TABELA 2 – Setores substituídos

Setor	Localidade	Motivo	Substituto
530010805060008	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060247
530010805060014	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060265
530010805060026	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060232
530010805060057	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060131
530010805060175	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060133
530010805060204	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060255

Setor	Localidade	Motivo	Substituto
530010805060210	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060402
530010805060306	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060234
530010805060384	Plano Piloto	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805060245
530010805080013	Taguatinga	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805080347
530010805080485	Taguatinga	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805080545
530010805150370	Ceilândia	Inacessibilidade (Predominância de condomínios e prédios)	530010805150437
521760905000002	Planaltina/GO	Setor muito extenso; sem aglomeração de casas	521760905000065

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar

A tabela 3 mostra o status dos setores que foram efetivamente pesquisados.

TABELA 3 – Resumo dos setores pesquisados

Localidade	Total de setores	Originais	Substitutos	Complementares	Sobressalentes
Plano Piloto	25	11	9	5**	
Taguatinga	38	32	2*	3**	
Ceilândia	38	37	1		1***
Planaltina/GO	75	74	1		

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar

* 1 setor em Taguatinga foi fechado com 30 entrevistas, de modo que a soma final foi igual a 37 setores

** As entrevistas foram feitas em 2 setores diferentes, de modo que a soma fosse igual a 20

*** 1 setor sobressalente foi aberto na localidade de Ceilândia, de modo que a soma final foi 39 setores

1.5 Procedimentos de controle e qualidade

Com o intuito de garantir maior controle e qualidade das entrevistas, foram adotados os seguintes procedimentos:

Procedimento 1 (Gravação das entrevistas) – Houve gravação do áudio de 100% das entrevistas. Essa medida é fundamental para certificar a correta aplicação do questionário, bem como confirmar a exata marcação das opções de resposta.

Procedimento 2 (Localização e tempo) – Foi capturado o geoposicionamento das entrevistas, com mensuração de local, data, horário e tempo de aplicação das entrevistas. A rota dos entrevistadores em campo também foi monitorada, com o intuito de verificar se o percurso de pesquisa foi cumprido ordenadamente conforme orientado.

Procedimento 3 (Checagem e consistência) – Foi realizada a audição integral de 20% dos questionários aleatoriamente, bem como a verificação pontual de casos detectados pela análise de consistência. Nos casos aonde foram detectados erros sistemáticos ou fraude de algum profissional, todos os questionários deste entrevistador foram verificados integralmente, com realização de contato via telefone com os entrevistados, quando necessário. Os questionários inconsistentes e/ou com problemas de aplicação foram anulados e repostos em campo, sem custos adicionais ao contratante. Nesse projeto, o principal foco da análise de consistência foi o apontamento de incoerências nas respostas dos entrevistados, de forma a identificar informações inverídicas ou contraditórias; dessa maneira foi realizada uma análise detalhada em toda a base com o intuito de tornar os dados fidedignos e confiáveis.

1.6 Questionários anulados

Durante o processo de checagem e consistência, foram excluídos um total de 76 questionários, conforme os motivos abaixo elencados:

- Má qualidade na aplicação (34 ocorrências)
- Informações faltantes geradas por erro de preenchimento [pulo incorreto] (11 ocorrências)
- Incoerência nas respostas do entrevistado (10 ocorrências)
- Fraude ou suspeita de fraude (8 ocorrências)
- Abandono de entrevista (7 ocorrências)
- Entrevistado não residente no setor censitário (4 ocorrências)
- Duplicidade [O mesmo entrevistado respondeu 2 vezes] (2 ocorrências)

Dentre os questionários cancelados por má qualidade na aplicação, destacam-se os seguintes equívocos:

- Indução involuntária de respostas.
- Perguntas feitas de forma incompleta ou mudança na escala.
- Falta de clareza na leitura das perguntas.

1.7 Amostra realizada

Conforme dito anteriormente, a pesquisa foi realizada com adultos (18 anos ou mais) com residência fixa nos municípios de Taguatinga, Ceilândia, Brasília no Distrito Federal e Planaltina de Goiás. As entrevistas foram individuais e presenciais nos domicílios de acordo com os procedimentos de amostragem descritos.

A amostra planejada foi a seguinte: 750 entrevistas em Taguatinga, 750 entrevistas em Ceilândia, 500 entrevistas no Plano Piloto e 1500 entrevistas em Planaltina/GO. Foram consideradas cotas de sexo e idade proporcionais ao Universo e, para cumpri-las, a amostra realizada foi um pouco maior, sendo mostrada na tabela 4 e composta por 3.554 entrevistas válidas. A tabela 5 mostra o resumo completo, incluindo o erro amostral.

TABELA 4 – Amostra realizada (Cotas de sexo e idade)

Localidade	Masculino					Feminino					TOTAL
	18-29	30-39	40-49	50-59	+ 60	18-29	30-39	40-49	50-59	+ 60	
Plano Piloto	65	51	48	31	35	68	64	55	43	49	509
Taguatinga	115	89	70	43	40	128	102	75	55	50	767
Ceilândia	123	102	58	32	36	139	117	72	46	45	770
Planaltina/GO	276	186	132	75	68	274	200	144	78	75	1.508
TOTAL	579	428	308	181	179	609	483	346	222	219	3.554

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar

TABELA 5 – Distribuição da amostra realizada e erro amostral

Município	População	Amostra	Erro Amostral	Intervalo de Confiança
Brasília (Plano Piloto)	209.855	509	4,4%	95%
Taguatinga	361.063	767	3,5%	95%
Ceilândia	402.729	770	3,5%	95%
Distrito Federal	2.570.160	2.046	2,91%	95%
Planaltina/GO	81.649	1.508	2,5%	95%

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar, a partir de dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010)

1.8 Taxa de não resposta e pesos aplicados

2. RESULTADOS E PROCEDIMENTOS DE CAMPO – PESQUISA COM JOVENS

2.1 Data de realização da pesquisa

A pesquisa foi realizada em um período de 26 dias, entre 2 e 27 de abril de 2018, sendo aplicados questionários em todos os 20 dias úteis (nos turnos da manhã e da tarde).

2.2 Sobre o projeto e a coleta de dados

O projeto de pesquisa proposto teve por objetivo investigar o consumo de álcool junto a população jovem (12 a 17 anos) estudante do ensino público ou particular em localidades de controle no Distrito Federal e Goiás, no Brasil, visando levantar informações sobre o volume, quantidade de consumo e perfil dos consumidores de álcool, bem como investigar os influenciadores sociais, culturais e familiares de propensão ao consumo.

A coleta de dados foi conduzida junto aos jovens, dentro das salas de aula - nas escolas selecionadas - com entrevistas individuais autoaplicadas por meio eletrônico, em 3 localidades do Distrito Federal (Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia) e 1 de Goiás (Planaltina).

Os entrevistadores, nesse contexto, tiveram o papel de visitar as escolas, distribuir os tablets e orientar os alunos quanto ao procedimento de autoaplicação, fornecendo suporte puramente técnico, de modo a não influenciar as respostas dos indivíduos pesquisados. Para tal fim, todos receberam treinamento diretamente aplicado pelo Instituto Olhar, sendo instruídos sobre todos os passos a serem seguidos ao gerenciar a aplicação do questionário em sala de aula.

Na semana anterior a pesquisa, houve a sensibilização das escolas envolvidas. Nesse processo 2 profissionais entraram em contato telefônico com as instituições para explicar os detalhes da pesquisa (diretores e responsáveis pelas escolas foram avisados

e receberam um e-mail informativo com todas as informações adicionais). Caso a escola aceitasse fazer parte do estudo, eram definidas as turmas amostradas e as datas para coleta de dados.

Toda a pesquisa foi realizada de forma eletrônica através do software SurveyToGo e foram utilizados tablets de 7 polegadas da marca Samsung. Todos os tablets foram equipados com chip de dados, para transmissão dos arquivos das entrevistas em tempo real. No total foram utilizados 105 Tablets. Nos casos em que as entrevistas ocorreram em áreas sem cobertura de telefonia móvel 3G/4G, os arquivos foram armazenados nos tablets e sincronizados automaticamente, assim que houvesse acesso à rede 3G/4G. O Wi-Fi foi usado apenas para casos extremos em que a obtenção de conectividade móvel levaria mais de 24 horas.

Em campo, um professor de cada turma selecionada foi informado dos objetivos e detalhes do estudo e autorizou seus alunos a participarem da pesquisa, através de termo de consentimento por escrito. Dessa forma, foi gerado 1 termo por turma, não sendo necessário o consentimento dos pais.

2.3 Amostragem

As escolas foram selecionadas aleatoriamente, com probabilidade de seleção proporcional ao número de alunos, de acordo com os dados do Censo Escolar do MEC (2016). O detalhamento completo do procedimento está na seção 2.4

Após a seleção das escolas, foram levantadas a quantidade de turmas por ano escolar dentro de cada escola, ordenando-se de forma alfabética ou numérica, dependendo do sistema de organização adotado pela instituição de ensino. A regra de sorteio dependia do número de turmas e do número de alunos em cada série escolar. De posse dessas informações, a tabela 6 foi usada como referência para o sorteio.

Por exemplo, em uma escola com 5 turmas de fundamental 8º ano, a ordenação para sorteio seria a seguinte: 1(A); 2(B); 3(C); 4(D); 5(E); caso houvessem 65 alunos matriculados no 8º ano, a turma sorteada seria a 4ª na ordenação adotada pela escola, conforme visto na tabela 6, considerando 5 turmas e faixa de alunos de 61 a 80. Seguindo esse mesmo procedimento, foi selecionada aleatoriamente uma turma por

fase de ensino (8º e 9º ano do fundamental e 1º, 2º, e 3º ano do ensino médio), nas escolas pesquisadas.

TABELA 6 – Sorteio aleatório de escolas

Número de alunos	Número de turmas									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Até 20 alunos	1	2	2	3	5	5	7	5	6	1
21-40 alunos	1	2	1	2	5	2	7	2	5	3
41-60 alunos	1	1	3	2	4	1	7	5	7	9
61-80 alunos	1	2	2	4	4	4	7	3	3	9
81-90 alunos	1	1	3	2	5	1	6	3	1	1
91-100 alunos	1	1	1	3	3	5	4	5	9	4
101-120 alunos	1	2	1	4	4	5	5	7	5	9
121-140 alunos	1	2	3	1	3	1	6	4	3	4
141-160 alunos	1	2	2	1	1	1	5	4	3	1
161-180 alunos	1	1	3	4	4	3	7	6	3	8
181-200 alunos	1	1	1	4	1	2	1	4	7	6
201-220 alunos	1	1	1	2	1	4	1	2	3	7
221-240 alunos	1	1	2	2	1	1	4	1	9	2
241-260 alunos	1	2	2	3	5	5	7	2	6	8
261-280 alunos	1	1	1	2	3	1	2	7	4	10
300 alunos ou mais	1	1	3	1	3	2	3	8	7	5

2.4 Escolas

2.4.1 Escolas sorteadas

As escolas elegíveis (escolas ativas e que ofertam no mínimo Ensino Fundamental II) foram agrupadas em 3 categorias, conforme especificado abaixo:

- Categoria 1: Escolas com número de alunos igual ou inferior a mediana do número de alunos nas escolas da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,25)
- Categoria 2: Escolas com número de alunos maior que a mediana e inferior ao 3º quartil do número de alunos nas escolas da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,5)
- Categoria 3: Escolas com número de alunos maior que o 3º quartil do número de alunos nas escolas da REGIÃO (Probabilidade de sorteio = 0,75)

O sorteio foi feito considerando a estratificação em escolas públicas e particulares. Originalmente foram amostradas 66 escolas, conforme tabela 7.

TABELA 7 – Escolas sorteadas (originais)

Escola	Código	Tipo	Localidade
CEF 15 DE TAGUATINGA	53003535	Pública	Taguatinga
CEM EIT	53003691	Pública	Taguatinga
CEF 19 DE TAGUATINGA	53004221	Pública	Taguatinga
CED 05 DE TAGUATINGA	53003608	Pública	Taguatinga
CEF 11 DE TAGUATINGA	53003500	Pública	Taguatinga
CEM AVE BRANCA	53003632	Pública	Taguatinga
CED 07 DE TAGUATINGA	53003624	Pública	Taguatinga
CEF 12 DE TAGUATINGA	53003519	Pública	Taguatinga
CEF 14 DE TAGUATINGA	53003527	Pública	Taguatinga
CEF VILA AREAL	53004388	Pública	Taguatinga
CEM 10 DE CEILÂNDIA	53007565	Pública	Ceilândia
CEF 02 DE CEILÂNDIA	53007280	Pública	Ceilândia
CEM 12 DE CEILÂNDIA	53007425	Pública	Ceilândia
CEF 33 DE CEILÂNDIA	53007972	Pública	Ceilândia
CED 11 DE CEILÂNDIA	53007921	Pública	Ceilândia
CEF 07 DE CEILÂNDIA	53007301	Pública	Ceilândia
CEF 34 DE CEILÂNDIA	53008081	Pública	Ceilândia
CEM 04 DE CEILÂNDIA	53007514	Pública	Ceilândia
CED 07 DE CEILÂNDIA	53007549	Pública	Ceilândia
CEF 28 DE CEILÂNDIA	53068122	Pública	Ceilândia
CEF 410 NORTE	53001729	Pública	Plano Piloto
CEF 104 NORTE	53001460	Pública	Plano Piloto
CEM SETOR LESTE	53001206	Pública	Plano Piloto
CED GISNO	53001044	Pública	Plano Piloto
CEM PAULO FREIRE	53000986	Pública	Plano Piloto
COLÉGIO JESUS MARIA JOSE	53003713	Particular	Taguatinga
CED PROJECAO TAGUATINGA NORTE	53003721	Particular	Taguatinga
COLÉGIO ALUB SEDE I	53010361	Particular	Taguatinga
COLÉGIO LA SALLE ÁGUAS CLARAS	53007050	Particular	Taguatinga
CE DO SESI - DF TAGUATINGA	53003551	Particular	Taguatinga
COLÉGIO WGS	53012330	Particular	Ceilândia
ESCOLA DE EDUC BASICA E PROF FUNDACAO BRADESCO	53008189	Particular	Ceilândia
ESCOLA MAGISTRAL	53011651	Particular	Ceilândia
CE EBENEZER	53010450	Particular	Ceilândia
ESCOLA ALENCAR	53010124	Particular	Ceilândia
CED LEONARDO DA VINCI	53001087	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS	53001290	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO SAGRADO CORACAO DE MARIA	53001389	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO LA SALLE BRASILIA	53001060	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO LOGOSOFICO GONZALEZ PECOTCHE	53002024	Particular	Plano Piloto
CENTRO EDUCACIONAL SAGRADA FAMILIA	53001192	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO ESTADUAL ALDA FERREIRA	52051129	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO	52092658	Pública	Planaltina/GO
EM PANORAMA	52073262	Pública	Planaltina/GO

Escola	Código	Tipo	Localidade
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 05	52050866	Pública	Planaltina/GO
EM MARCELO LEMGRUBER	52051080	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 03	52051099	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO ALAN	52074072	Pública	Planaltina/GO
EM OLAVO BILAC	52092640	Pública	Planaltina/GO
EM EMILIA FERREIRO	52085341	Pública	Planaltina/GO
EM PROFESSOR CARLOS ALVES DOS PASSOS FILHO	52089002	Pública	Planaltina/GO
EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	52092674	Pública	Planaltina/GO
EM VILA MUTIRAO	52050998	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL DE PLANALTINA	52050882	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL MARLENE MARIANO CARDOSO	52050955	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 09	52051102	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 02	52050807	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL ESTRELA DO LESTE	52050912	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 10	52076008	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE	52085333	Pública	Planaltina/GO
CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO MODELO CIEM	52050793	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 07	52050874	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO VOO LIVRE LTDA	52050785	Particular	Planaltina/GO
COLÉGIO MORAES GUALBERTO	52073319	Particular	Planaltina/GO
ESCOLA MILÊNIO	52091414	Particular	Planaltina/GO
ESCOLA LIVRE EXPRESSÃO	52147207	Particular	Planaltina/GO

2.4.2 Escolas pesquisadas, substituições e recusas

6 escolas foram substituídas durante o processo de sensibilização, pois não possuíam alunos com idade suficiente para responder a pesquisa ou não foi possível estabelecer contato. São elas “COLÉGIO WGS”, “ESCOLA MILÊNIO”, “CE EBENEZER”, “COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS”, “COLÉGIO LA SALLE BRASILIA” e “CEF 410 NORTE”.

Além das 6 substitutas, foi sorteada mais 1 escola de modo a aumentar o número de instituições de ensino atingidas. Dessa maneira, as 7 escolas a seguir passaram a compor a amostra: “CEF 03 DE BRASILIA”, “INSTEI”, “INSEF - INST DE EDUC FENIX”, “COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 01”, “COLÉGIO MAPA”, “COLÉGIO SANTO ANTONIO” e “CED LEONARDO DA VINCI - UNID ASA NORTE”

Um total de 67 foram efetivamente contactadas e convidadas a participar do estudo. Dessas, 7 escolas recusaram a participação na pesquisa: “CED LEONARDO DA VINCI”, “CED PROJEÇÃO TAGUATINGA NORTE”, “ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROF. FUNDAÇÃO BRADESCO”, “ESCOLA MAGISTRAL”, “COLÉGIO MAPA”, “COLÉGIO SANTO ANTONIO” e “CED LEONARDO DA VINCI - UNID ASA NORTE”.

Dessa maneira, 60 escolas foram efetivamente pesquisadas e contribuíram para a amostra final do estudo. Todas elas estão mostradas na tabela 8.

TABELA 8 – Escolas efetivamente pesquisadas

Escola	Código	Tipo	Localidade
CED GISNO	53001044	Pública	Plano Piloto
CEF 03 DE BRASILIA	53000870	Pública	Plano Piloto
CEF 104 NORTE	53001460	Pública	Plano Piloto
CEM PAULO FREIRE	53000986	Pública	Plano Piloto
CEM SETOR LESTE	53001206	Pública	Plano Piloto
CENTRO EDUCACIONAL SAGRADA FAMÍLIA	53001192	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO LOGOSOFICO GONZALEZ PECOTCHE	53002024	Particular	Plano Piloto
COLÉGIO SAGRADO CORACAO DE MARIA	53001389	Particular	Plano Piloto
CE DO SESI - DF TAGUATINGA	53003551	Particular	Taguatinga
CED 05 DE TAGUATINGA	53003608	Pública	Taguatinga
CED 07 DE TAGUATINGA	53003624	Pública	Taguatinga
CEF 11 DE TAGUATINGA	53003500	Pública	Taguatinga
CEF 12 DE TAGUATINGA	53003519	Pública	Taguatinga
CEF 14 DE TAGUATINGA	53003527	Pública	Taguatinga
CEF 15 DE TAGUATINGA	53003535	Pública	Taguatinga
CEF 19 DE TAGUATINGA	53004221	Pública	Taguatinga
CEF VILA AREAL	53004388	Pública	Taguatinga
CEM AVE BRANCA	53003632	Pública	Taguatinga
CEM EIT	53003691	Pública	Taguatinga
COLÉGIO ALUB SEDE I	53010361	Particular	Taguatinga
COLÉGIO JESUS MARIA JOSE	53003713	Particular	Taguatinga
COLÉGIO LA SALLE ÁGUAS CLARAS	53007050	Particular	Taguatinga
CED 07 DE CEILANDIA	53007549	Pública	Ceilândia
CED 11 DE CEILANDIA	53007921	Pública	Ceilândia
CEF 02 DE CEILANDIA	53007280	Pública	Ceilândia
CEF 07 DE CEILANDIA	53007301	Pública	Ceilândia
CEF 28 DE CEILANDIA	53068122	Pública	Ceilândia
CEF 33 DE CEILANDIA	53007972	Pública	Ceilândia
CEF 34 DE CEILANDIA	53008081	Pública	Ceilândia
CEM 04 DE CEILANDIA	53007514	Pública	Ceilândia
CEM 10 DE CEILANDIA	53007565	Pública	Ceilândia
CEM 12 DE CEILANDIA	53007425	Pública	Ceilândia
ESCOLA ALENCAR	53010124	Particular	Ceilândia
INSEF - INST DE EDUC FENIX	53013450	Particular	Ceilândia
INSTEI - CE	53008316	Particular	Ceilândia
CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO MODELO CIEM	52050793	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL ALDA FERREIRA	52051129	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 01	52050840	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 02	52050807	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 03	52051099	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 05	52050866	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 07	52050874	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 09	52051102	Pública	Planaltina/GO

Escola	Código	Tipo	Localidade
COLÉGIO ESTADUAL COMPLEXO 10	52076008	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO ESTADUAL DE PLANALTINA	52050882	Pública	Planaltina/GO
COLÉGIO MORAES GUALBERTO	52073319	Particular	Planaltina/GO
COLÉGIO VOO LIVRE LTDA	52050785	Particular	Planaltina/GO
EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE	52092674	Pública	Planaltina/GO
EM EMILIA FERREIRO	52085341	Pública	Planaltina/GO
EM MARCELO LEMGRUBER	52051080	Pública	Planaltina/GO
EM OLAVO BILAC	52092640	Pública	Planaltina/GO
EM PANORAMA	52073262	Pública	Planaltina/GO
EM PROFESSOR CARLOS ALVES DOS PASSOS FILHO	52089002	Pública	Planaltina/GO
EM VILA MUTIRAO	52050998	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA LIVRE EXPRESSÃO	52147207	Particular	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL ESTRELA DO LESTE	52050912	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL JORGE AMADO	52092658	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL MARLENE MARIANO CARDOSO	52050955	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL PAULO FREIRE	52085333	Pública	Planaltina/GO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO ALAN	52074072	Pública	Planaltina/GO

2.5 Procedimentos de controle e qualidade

A fim de garantir maior controle e qualidade das entrevistas, foram adotados os seguintes procedimentos:

Procedimento 1 (Termo de consentimento) – Conforme dito anteriormente, todos os professores - presentes em sala no momento da pesquisa - assinaram um termo de consentimento autorizando a participação dos seus alunos na pesquisa. Os termos de consentimento foram digitalizados e armazenados em servidor, com procedimentos de backup interno e externo, por até 03 anos.

Procedimento 2 (Localização e tempo) – Foi capturado o geoposicionamento das entrevistas, com mensuração de local, data, horário e tempo de aplicação das entrevistas.

Procedimento 3 (Verificação) – A fim de certificar a qualidade e conduta dos profissionais de pesquisa, foram realizadas ligações para todas as escolas participantes, nos dias de realização da pesquisa, de modo a garantir correta conduta, cumprimento de horário e efetividade do trabalho dos profissionais de coleta de dados.

Procedimento 4 (Consistência objetiva) – Houve análise da base de dados com o intuito de excluir questionários inconsistentes de acordo com critérios pré-estabelecidos.

2.6 Questionários anulados

Durante a coleta de dados, alguns questionários com respostas inconsistentes ou incompletas foram excluídos, considerando critérios objetivos:

- Alta quantidade de questões não respondidas (20 ou mais)
- Respostas “outliers” em questões que envolvem quantidade de bebida/doses.
- Incoerência nas respostas que envolvem unidade de tempo.

Nesse processo inicial, os 313 questionários mais problemáticos foram excluídos.

Uma vez que a amostra superou muito a expectativa inicial, foi viável refinar mais o processo de consistência, buscando expurgar questionários que potencialmente não foram respondidos com sinceridade e/ou não foram compreendidos total ou parcialmente. Posteriormente ao final da coleta de dados, foi realizada uma verificação mais detalhada na base, com focos nos 3 critérios supracitados. Nesse processo adicional, foi analisado individualmente cada respondente e o crivo tornou-se mais rigoroso. 693 questionários foram excluídos nessa etapa.

Em resumo, dos 7.325 questionários coletados, 6.313 foram aproveitados para compor a base final com consistência.

2.7 Amostra realizada

Na pesquisa com os jovens, foi utilizada uma estimativa de entrevistas que serviu de referência. Em campo, a coleta foi muito superior ao total inicialmente previsto: 2.501 entrevistas no Distrito Federal e 1.542 entrevistas em Planaltina/GO.

Após a limpeza na base de dados descrita na seção anterior, a amostra final foi a seguinte:

TABELA 9 – Amostra após a limpeza na base de dados (Pesquisa com Jovens)

Localidade	Pública	Particular	Total
Plano Piloto	365	314	679
Taguatinga	884	795	1679
Ceilândia	1355	264	1619
Planaltina/GO	1915	421	2336
TOTAL	4519	1794	6313

Fonte: Elaborado pelo Instituto Olhar